

Mais*

ACELERAR IMUNIZAÇÃO PERMITIRÁ MANUTENÇÃO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS, EM SAÚDE E TRANSPORTES

ARISSON MARINHO

Daniel Aloísio*

REPORTAGEM
daniel.aloisio@redebahia.com.br

O vacinômetro de Salvador apontava, às 18h de ontem, 563.719 pessoas vacinadas com a 1ª dose contra a covid-19 na capital, o que equivale a 29% da população acima de 18 anos vacinável da cidade. A estimativa da prefeitura é avançar nesse número. De acordo com o prefeito Bruno Reis, a ideia é chegar até o final de junho com 50% da população vacinável - o que equivale a cerca de 900 mil pessoas - tendo tomado ao menos a primeira injeção contra o coronavírus.

“Estamos apostando que vai ter mais vacina, o governo vai cumprir o calendário e vamos chegar no final de junho com 50% da população vacinável com a primeira dose garantida”, disse o gestor durante coletiva virtual de imprensa, na entrega da última etapa da Estrada Velha do Aeroporto e do lançamento do programa Maio Amarelo.

Segundo Bruno Reis, é necessário que a vacinação seja acelerada para que o município consiga reduzir investimentos que estão sendo feitos no combate à pandemia.

“Se a prefeitura, até o final de junho, não imunizar 50% da sua população vacinável, nós não teremos mais condições de manter o nível de investimento na área social, de saúde e transporte, como estamos fazendo. Nosso cofre não comporta”, alertou.

Para dar conta desse aumento, o prefeito disse que será lançado processo seletivo para contratar, sob Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), mais de 250 profissionais para trabalhar na imunização.

DUAS DOSES

Nesse processo de aceleração da imunização, os grupos que estão na expectativa para serem vacinados não escondem sua ansiedade. O professor de química Jefferson Ribeiro, 24 anos, só espera o sinal verde da escola particular onde ele trabalha para se dirigir ao posto de vacinação. É que, após decisão judicial, todos os trabalhadores da Educação estão sendo vacinados em Salvador. “Eu tenho asma. É verdade que há algum tempo não tenho crise, felizmente, mas não quero ficar desprotegido” afirmou.

Mesmo podendo retornar às atividades presenciais desde a segunda-feira (03), a escola em que Jefferson ensina decidiu manter o ensino remoto, por enquanto. “Prefiro estar na sala de aula do que ter que fazer aula online, pois no virtual eu não consigo perce-

A Secretária de Saúde de Salvador trabalha na imunização, atualmente, com vacinas de três laboratórios; novo lote de CoronaVac chega hoje à cidade



Prefeito prevê 50% da capital vacinada até fim de junho

Vacinômetro mostra que 29% dos soteropolitanos já tomaram a primeira dose



Investir em vacina é primeiro salvar vidas, pois permite reduzir o nível de investimento em outras áreas. Quem mais quer acelerar a vacinação sou eu
Bruno Reis
Prefeito

ber se o aluno está entendendo bem. Gosto de ficar em pé no quadro, algo mais tradicional mesmo. Mas para isso, tenho que estar vacinado com as duas doses”, disse.

Tomar as duas doses, como deseja o professor, é o indicado pelos especialistas, que alertam que para a imunização ser completa é preciso completar o esquema vacinal. Até essa semana, a capital vinha imunizando apenas com a CoronaVac, da farmacêutica chinesa Sinovac em parceria, no Brasil, com o Instituto Butantan; e a da farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford e, no Brasil, envasada pela Fundação Osvaldo Cruz.

Agora, a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS) conta também com doses da vacina produzida pela empresa americana Pfizer junto com a alemã BioNTech.

Foram 26.910 doses que desembarcaram na Bahia na segunda-feira (3). Todas ficaram em Salvador e desde a terça estão sendo aplicadas na população.

*ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

QUEM PODE TOMAR VACINA NESTA ETAPA?

- **Idosos com 60 anos ou mais, nascidos até o dia 31 de dezembro de 1961;**
- **Pessoas com as comorbidades elencadas no PNI com idade igual ou mais de 40 anos;**
- **Autistas no espectro a partir de moderado, entre 18 e 59 anos e pessoas com transtorno intelectual severo e moderado;**
- **Pessoas a partir de 55 anos ou mais com deficiência permanente e cadastro ativo para o recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC);**
- **Imunossuprimidos com idades entre 18 e 59 anos;**
- **Pessoas com síndrome de down entre 18 e 59 anos;**
- **Pacientes em hemodiálise e também os transplantados;**
- **Trabalhadores da saúde e autônomos; além de doulas;**
- **Trabalhadores da limpeza urbana com 40 anos ou mais que atuam em Salvador, trabalhadores do ensino superior das redes privada e pública de Salvador, com 40 anos ou mais, trabalhadores da educação básica da rede pública e privada com 18 anos ou mais;**
- **Rodoviários com idade igual ou superior a 50 anos e também os agentes de segurança com idade igual ou superior a 40 anos**

Salvador limita uso da CoronaVac para segunda dose

No total, 254.847 pessoas de Salvador já completaram todo o esquema vacinal, tomando a primeira dose e o reforço, segundo os dados de ontem do Vacinômetro municipal. Já a Bahia ultrapassou a marca de 2,5 milhões pessoas que tomaram a primeira dose, o que representa quase 17% da população do estado. Outros 1,2 milhões de baianos completaram o esquema vacinal com as duas doses.

A CoronaVac é a única vacina que está em falta na capital, desde a terça-feira (4), e em outras 10 cidades do interior. Segundo o prefeito Bruno Reis, hoje, um novo lote com 50 mil doses do imunizante vai desembarcar na Bahia e Salvador vai ficar com 10 mil doses. Essa quantidade não é suficiente para atender as 65 mil pessoas que estão na fila para tomar a 2ª injeção e tiveram o prazo para completar o calendário adiado.

Por causa da fila de espera para a 2ª dose de CoronaVac em Salvador, a prefeitura interrompeu a aplicação desse imunizante para quem vai tomar a 1ª injeção. A meta, segundo o prefeito, é só voltar a usar a CoronaVac quando todo o público que aguarda a 2ª dose for imunizado.